

MOREIRA; FERNANDO DA SILVA<sup>1</sup>, KRÜGER; RODRIGO FERREIRA<sup>2</sup>

## RESUMO

Hantavírus (gênero *Orthohantavirus*) são vírus envelopados, sentido negativo, RNA de fita simples pertencentes à família *Hantaviridae* e ordem *Bunyavirales*. O genoma do *Orthohantavirus* consiste em segmentos tripartidos de RNA (grande, médio e pequeno) que codifica um RNA dependente de RNA polimerase (RdRp), duas glicoproteínas de superfície (Gn e Gc) e um proteína do nucleocapsídeo (N). Hantavírus são patógenos zoonóticos emergentes abrigados por hospedeiros de pequenos mamíferos como roedores, morcegos, toupeiras e musaranhos. A transmissão do hantavírus para humanos ocorre quando uma pessoa inala aerossóis ou partículas de poeira contaminados com *Orthohantavirus* excretados pela urina, fezes ou saliva. Na América do Sul hantavírus são zoonoses até então atribuídas a roedores da subfamília *Sigmodontinae*. Porém, nos últimos anos existem relatos sobre presença de anticorpos de hantavírus em morcegos. No Brasil, são oito genótipos de *Orthohantavirus* conhecidos até o momento, sendo seis deles associados a doença humana. Atribui-se que a emergência da hantavirose no Brasil, se deva principalmente à intensa degradação ambiental associada à atividade agrícola. A degradação ambiental estaria afugentando animais de seu ambiente natural, como ocorre com algumas espécies de roedores e morcegos, bem como com os seus predadores. O objetivo do trabalho é identificar os municípios do território brasileiro com caso positivos para hantavírus, destacando as áreas de infecção que mostrem maior vulnerabilidade para ocorrência da hantavirose. Para a obtenção dos dados foram analisados registros de casos confirmados de hantavírus em municípios do Brasil, ocorrido entre os anos de 2001 a 2017, disponibilizados pelo Ministério da Saúde, através do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), obtidos de maneira *online* no site (<http://www.portalsinan.saude.gov.br/dados-epidemiologicos-sinan>). Os Resultados apontam que dos 5.568 municípios brasileiros, 535 deles que já tiveram confirmação de casos de hantavírus em seus limites, sendo 1.801 casos positivos de hantavirose no Brasil durante o período compreendido entre 2001 a 2017, sendo que a identificação das áreas de infecção de maior vulnerabilidade foram respectivamente zonas rural (547 casos), silvestre (394 casos), periurbana (361 casos), urbana (107 casos) e NA - não identificada (392 casos). Todas as informações obtidas são públicas e estão disponíveis para acesso através do Sistema de Vigilância Epidemiológica do Ministério da Saúde do Brasil. As doenças induzidas por *Orthohantavirus* representam uma ameaça à saúde pública em todo o mundo devido a taxas elevadas de morbidade e mortalidade. Outros estudos para conhecer a epidemiologia e criar algum mecanismo de controle para a hantavirose, faz-se importante, além de entender a ecologia de seus potenciais reservatórios naturais.

**PALAVRAS-CHAVE:** *Orthohantavirus*, SAÚDE PÚBLICA, Virologia, Áreas de risco

<sup>1</sup> UNIVESIDADE FEDERAL DE PELOTAS, [moreira.fernando1985@gmail.com](mailto:moreira.fernando1985@gmail.com)

<sup>2</sup> UNIVESIDADE FEDERAL DE PELOTAS, [anurofauna@gmail.com](mailto:anurofauna@gmail.com)